



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE À COMUNIDADE DO PONTIFÍCIO SEMINÁRIO LOMBARDO

27 de Março de 1998

1. É com grande alegria que o acolho, caro Reitor, bem como os Superiores e os alunos do Pontifício Seminário Lombardo, e a cada um apresento as minhas cordiais boas-vindas ao Palácio Apostólico. Agradeço-lhe, Mons. Reitor, as palavras que me dirigiu há pouco em nome dos presentes.

Caríssimos, é-me particularmente grato encontrar-vos no contexto do ano centenário do nascimento do Servo de Deus, o Papa Paulo VI. Ele transcorreu um período significativo da sua formação no vosso mesmo Seminário, que por ele foi definido depois, ao ser chamado pela divina Providência a guiar a Igreja universal, com estas palavras: «O Seminário Lombardo tem um seu espírito, um seu estilo, uma sua pedagogia, porque de uma tradição, de uma escola e de uma experiência confirmada pelo tempo... deriva a sua arte de formar todos os que nele põem confiança, não tanto como hóspedes e de passagem, mas como membros, como filhos, como herdeiros precisamente duma tradição, não em vão qualificada pelos santos cu- jos nomes servem de título ao Seminário, Ambrósio e Carlos» (*Insegnamenti di Paolo VI*, vol. III, 1965, pág. 605).

Certamente, também na escola do Seminário Lombardo, e do espírito eclesial que o anima, Paulo VI amadureceu aquela paixão pelo Evangelho e pela Igreja, que caracterizou a sua inteira existência.

2. Ao encontrar-me hoje convosco, caríssimos Irmãos no sacerdócio, queria saudar, através de vós, os vossos Bispos que, tão oportunamente, vos pediram que prolongásseis a formação intelectual, espiritual e pastoral aqui em Roma, centro da Cristandade. A Igreja tem necessidade de ministros competentes, dotados de sabedoria divina, daquela sabedoria que toma forma e feição na pessoa de Jesus (cf. 1 *Cor* 1, 24). Neste nosso tempo, em que a Comunidade eclesial italiana está a promover um seu «projecto cultural», propenso ao diálogo com os homens contemporâneos, o vosso ministério de presbíteros necessita de uma adequada preparação doutrinal e ascética. Vós sois chamados a

oferecer ao mundo não ouro nem prata, mas a única riqueza que a Igreja possui, o Evangelho do seu Senhor (cf. Act 3, 6). Isto requer, como é fácil compreender, um ministério qualificado e actualizado, que saiba conjugar o rigor científico com o horizonte do amor de Cristo, a investigação da verdade com o testemunho de uma vida segundo o Evangelho, o anúncio da fé com a caridade que promana da vida de Jesus e que constitui o critério último do valor da existência e do próprio ministério sacerdotal.

Os anos que passais em Roma são, portanto, uma ocasião privilegiada para aprofundardes não só os vínculos que, como ministros de Cristo, estreitais com a Igreja universal e a sede de Pedro, mas também o singular serviço à verdade que, desta Cidade, se difunde no mundo inteiro. Roma tem a prerrogativa única de exprimir ao mesmo tempo o carácter diocesano e a universalidade. Certamente, a experiência romana ocupa um período relativamente breve da vossa missão presbiteral. Como teve ocasião de dizer o próprio Paulo VI, no Lombardo «estais pessoalmente, mas com o coração, desde agora no lugar do ministério que vos será destinado... Esta gravitação rumo ao futuro é também uma força, e chama-se amor, chama-se fidelidade, chama-se serviço, chama-se vocação, chama-se sacrifício. A cada um o seu. Esta é a dinâmica de um Seminário; e o Lombardo vive-a» (*Insegnamenti di Paolo VI*, vol. III, 1965, pág. 607).

A experiência destes anos seja, então, propícia para incrementar o amor pelas vossas dioceses e, ao mesmo tempo, pela comunhão da inteira Igreja católica. Caríssimos jovens, ofereci pelas pessoas que serão confiadas ao vosso cuidado pastoral o sacrifício de transcorrer agora a maior parte do tempo na solidão do vosso quarto e sobre os textos de estudo. Não estais a viver com estes anos de formação um ministério sacerdotal infecundo porque, através da oração e do estudo, estais cada vez mais a conformar-vos com Cristo, para O servirdes com fidelidade na Igreja. Sede, portanto, generosos e abri o vosso coração à graça divina. Dela beneficiarão o vosso apostolado e a Igreja inteira, na qual fostes escolhidos e ordenados.

3. O Seminário, com o seu estilo de comunidade presbiteral, ajuda-vos a experimentar no dia-a-dia que o vosso ministério tem como condição a vida fraterna e a partilha da vossa vocação. Uma comunidade de jovens sacerdotes é mais do que uma simples estrutura apta a oferecer hospitalidade: a experiência da vida comunitária alimenta, naqueles que a vivem com intensidade, um espírito autenticamente eclesial, e torna-se assim para eles uma válida verificação do caminho de crescimento na obediência à vontade de Deus e no serviço dos irmãos. Ela ajuda, além disso, a compreender que os primeiros a beneficiarem do seu ministério, são quantos o Senhor põe ao seu lado todos os dias, compartilhando as mesmas fadigas em prol do Reino.

4. Este período de formação, enquanto se vai concluindo o arco do século XX, assinala para cada um de vós um itinerário espiritual, que constitui uma preparação ainda mais exigente para o vosso futuro apostolado. Sois, com efeito, os presbíteros do terceiro milénio! Preparai-vos para oferecer o vosso serviço ministerial com uma generosa paixão pelo Evangelho, unida a um amor confiante por Cristo, Caminho, Verdade e Vida. Possa o tempo quaresmal, que estamos a viver, ajudar-vos a crescer nesta compreensão do valor e sentido da vossa missão.

O Seminário Lombardo tem à sua frente a Basílica de Santa Maria Maior, oferecendo aos seus hóspedes a oportunidade de recorrer constantemente à Virgem, Mãe de Deus. Invocai-A, caríssimos, para que vos acompanhe no crescimento cristão e sacerdotal e atraia, para o vosso ministério presente e futuro, a abundância da graça do Espírito Santo, que n'Ela operou o mistério da maternidade divina. Maria vos ajude a perseverar com fidelidade e alegria no

seguimento de Cristo e a nutrir constantemente uma frutuosa dedicação ao rebanho a vós confiado.

Com estes sentimentos, concedo de coração a vós e àqueles que vos guiam, assim como aos vossos familiares e a quantos vos são caros, uma especial Bênção Apostólica.